**RESOLUÇÃO 0058/2016**

***“FIXA VALORES REFERENCIAIS PARA A ADMINISTRAÇÃO E DECLARAÇÃO DO IMPOSTO TERRITORIAL RURAL (ITR 2016) MEDIANTE A FIXAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR DA TERRA NUA (VTN 2016/ITR) PARA OS MUNICÍPIOS DA AMURC (SANTA CECÍLIA, PONTE ALTA DO NORTE, SÃO CRISTÓVÃO DO SUL, FREI ROGERIO E CURITIBANOS) EM ATENDIMENTO À INSTRUÇÃO NORMATIVA 1.562/2015 E INSTRIÇÃO NORMATIVA 1.640/2016 DA RECEITA FEDERAL DO BRASILE DÁ OUTRAS PROVIDENCIAS”***

**O Conselho Deliberativo da Amurc, Associação dos Municípios da Região do Contestado, em conformidade com as suas atribuições estatutárias, diante da necessidade de fixação do Valor da Terra Nua (VTN/ITR 2016) inerente à política de administração do Imposto Territorial Rural conforme fixa a Instrução Normativa 1.562/2015 e a Instrução Normativa 1.640/2016 da receita Federal do Brasil e considerando ainda:**

**1.** Que a Instrução Normativa 1.562 da Receita Federal do Brasil requer dos entes municipais providências quanto a fixação do “Valor da Terra Nua”, o VTN, para a justa e ordenada administração do Imposto Territorial Rural, o ITR, na condição de interesse estratégico no setor de arrecadação de tributos municipais e atendimento dos convênios fixados entre a União e os entes municipais;

**2**. Considerando as normatizações expressas na Instrução Normativa 1.640/2016 da Receita Federal do Brasil como obrigações conexas à Instrução Normativa 1.562/2015;

**3.** Considerando a dificuldade técnica enfrentada pelos municípios para a fixação isolada de metodologia adequada à aferição dos valores tangentes ao VTN em cada município e a exitosa prática metodológica de consolidação regional do VTN realizada pela Amurc no ano de 2015 na administração de parâmetros regionais de fixação do VTN; a ampla publicidade sobre valores de referência e processos de declaração do imposto;

**4.** Considerando que a matéria é de interesse estratégico dos municípios da Amurc em face de sua repercussão sobre a receita tributária municipal e que o tema tange matéria de interesse estratégico da Amurc em sua função de auxiliar os municípios na estruturação da gestão tributária e definição de estratégia regional de administração de tributos e incremento das receitas municipais;

**5.** Considerando que o Conselho Deliberativo da Amurc e o Colegiado de Secretários de Administração da Amurc promoveu debate sobre fixação do VTN para os municípios da Amurc, orientando pela atualição monetária dos valores mediante aplicação de índice nacional; que os colegiados atestaram pela manutenção dos parâmetros técnicos anteriormente fixamos para a fixação dos preços de referência e considerando que os levantamentos organizados pela Amurc tomaram em referência os seguintes dados:

**a) A análise de preços de mercado realizada em fórum de debate convocado para analisar a matéria com face na prática de preços apresentada na região e a constatação de que não há variações significativas na prática de preços;**

**b) Os valores de mercado para comercialização de terras conforme disponibilizado pela Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI) reconhecidos como adequados para o referenciamento geral da matéria;**

**c) O levantamento de preços auferidos por LAUDO de corretor contratado pela Amurc no ano de 2015 com a finalidade de fixar valores indicativos à formação do VTN na região da Amurc, conforme os anexos I, II, III, IV e V da Resolução 1.562/2015;**

**d) Que a manutenção dos parâmetros de preços praticados exige unicamente a atualização monetária por intermédio da aplicação do INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor;**

**6.** Considerando que a prática de mercado e preços praticados regionalmente no presente momento resta inalterada em relação ao período de 2015 permite manter em vigência o laudo técnico de referencia utilizado no ano de 2015, aplicando sobre os valores neles estimados o INPC do período;

**6.** Considerando que atualização monetária dos valores de referencia do VTN exige a aplicação do índice de 9,4929% (nove virgula quatro, nove, dois, nove) conforme fixado no site oficial do INPC disponível em <http://www.portalbrasil.net/inpc.htm> correspondendo ao acumulado no período de Agosto/2015 a Junho de 2016

**A AMURC RESOLVE:**

**Art.1º. Ratificar como índice oficial de atualização do VTN (Valor da Terra Nua) inerente à declaração do Imposto Territorial Rural (ITR/2016) o Índice Nacional de Preços ao Consumidor, o INPC e fixando o percentual da atualização à razão de 9,4929% (nove virgula quatro, nove, dois, nove) conforme constante Anexos da presente resolução.**

**Art.2º. Aprovar como valores de referência para a formação do Valor da Terra Nua – VTN nos municípios integrantes da Amurc (Santa Cecília, Ponte Alta do Norte, São Cristóvão do Sul, Frei Rogério e Curitibanos), os valores dispostos nas tabelas constantes dos ANEXOS I, II, III, IV e VI, partes integrantes e inseparáveis da presente Resolução, dando-lhe ampla publicidade e registro junto ao Diário Oficial dos Municípios de Santa Catarina - DOM.**

**Art.3º. Remeter a tabela em anexo, contendo informações sobre os Municípios de Santa Cecília, Ponte Alta do Norte, São Cristóvão do Sul, Frei Rogério e Curitibanos para conhecimento da Receita Federal do Brasil – Delegacia de Lages.**

**Art.4º. Remeter cópia das informações aos Municípios da Amurc, recomendando a ratificação do mesmo por intermédio de ato oficial e público a ser confirmado junto a Receita Federal do Brasil em Lages, SC.**

**Art.5º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.**

Curitibanos, SC, 29 de Julho de 2016.

**RUI BRAUN - Representante Legal da AMURC**

**DIRETOR EXECUTIVO DA AMURC**

Esta resolução foi registrada na Secretaria da Amurc e remetida à publicação oficial do DIARIO OFICIAL DOS MUNICIPIOS DE SANTA CATARINA – DOM e aficada em mural no dia 02 de Agosto de 2016. Contém em anexo cinco tabelas de valores do VTN dos municípios da Amurc.

**Luana Ferreira**

**Assistente Administrativa da Amurc**

**ANEXO I**

 TABELA DE VALORES DO VTN DOS MUNICIPIOS DA AMURC.

**TABELA DE VALORES DO VALOR DA TERRA NUA - VTN**

**MUNICÍPIO DE CURITIBANOS, SC**

|  |  |
| --- | --- |
| **QUALIFICAÇÃODOPERFIL DA TERRA** | **VALOR (Ha)****Índice de atualização: 9,4929%**  |
|  **I – lavoura – aptidão boa:** terra que suporta manejo intensivo do solo, apta a cultura temporária ou permanente, mecanizada ou mecanizável, com boa declividade e solos de boa ou média profundidade, bem drenados, irrigada ou irrigável ou, ainda, com condições específicas que permitam a prática da atividade agrícola com produtividade alta ou média;  | **R$** **17.737,00** |
| **II – lavoura – aptidão regular:** terra apta a cultura temporária ou permanente que possui limitações de uso, que não comporte manejo intensivo do solo, que não seja apta à mecanização, ou seja, com condições e restrições relacionadas a fatores que diminuam a produtividade, tais como erosão, drenagem, clima, solos rasos e relevo;  | **R$** **12.217,00** |
| **III – lavoura – aptidão restrita:** terras que apresentam limitações fortes para a produção sustentada de um determinado tipo de utilização, observando as condições do manejo considerado. Essas limitações reduzem a produtividade ou os benefícios, ou aumentam os insumos necessários, de tal maneira que os custos só seriam justificados marginalmente; | **R$** **10.894,00** |
|  **IV – pastagem plantada:** terra para pastagem plantada ou melhorada, assim considerada a terra imprópria a exploração de lavouras temporárias ou permanentes por possuírem limitações fortes à produção vegetal sustentável, mas que podem ser utilizadas sob forma de pastagem mediante manejo e melhoramento; | **R$** **9.109,00** |
|  **V – silvicultura ou pastagem natural:** terra para pastagem natural, silvicultura ou reflorestamento, assim considerada a terra cuja possibilidade de manejo e melhoramento resume-se a práticas com baixo nível tecnológico e reduzida aplicação de capital e que, por essa razão, não possibilitam o uso indicado nos incisos anteriores;  | **R$** **7.664,00** |
| **VI – preservação da fauna ou flora:** terra inaproveitável ou com restrição ambiental, terras com restrições físicas, sociais, ambientais ou jurídicas que impossibilitam o uso sustentável e, por isso, são indicadas para a preservação da flora e da fauna ou para outros usos não agrários. | **R$** **4.598,00** |

**ANEXO II**

**TABELA DE VALORES DO VALOR DA TERRA NUA - VTN**

**MUNICÍPIO DE FREI ROGERIO - SC**

|  |  |
| --- | --- |
| **QUALIFICAÇÃODOPERFIL DA TERRA** | **VALOR (Ha)** |
|  **I – lavoura – aptidão boa:** terra que suporta manejo intensivo do solo, apta a cultura temporária ou permanente, mecanizada ou mecanizável, com boa declividade e solos de boa ou média profundidade, bem drenados, irrigada ou irrigável ou, ainda, com condições específicas que permitam a prática da atividade agrícola com produtividade alta ou média;  | **R$** **17.737,00** |
| **II – lavoura – aptidão regular:** terra apta a cultura temporária ou permanente que possui limitações de uso, que não comporte manejo intensivo do solo, que não seja apta à mecanização, ou seja, com condições e restrições relacionadas a fatores que diminuam a produtividade, tais como erosão, drenagem, clima, solos rasos e relevo;  | **R$** **12.217,00** |
| **III – lavoura – aptidão restrita:** terras que apresentam limitações fortes para a produção sustentada de um determinado tipo de utilização, observando as condições do manejo considerado. Essas limitações reduzem a produtividade ou os benefícios, ou aumentam os insumos necessários, de tal maneira que os custos só seriam justificados marginalmente; | **R$** **10.894,00** |
|  **IV – pastagem plantada:** terra para pastagem plantada ou melhorada, assim considerada a terra imprópria a exploração de lavouras temporárias ou permanentes por possuírem limitações fortes à produção vegetal sustentável, mas que podem ser utilizadas sob forma de pastagem mediante manejo e melhoramento; | **R$** **9.109,00** |
|  **V – silvicultura ou pastagem natural:** terra para pastagem natural, silvicultura ou reflorestamento, assim considerada a terra cuja possibilidade de manejo e melhoramento resume-se a práticas com baixo nível tecnológico e reduzida aplicação de capital e que, por essa razão, não possibilitam o uso indicado nos incisos anteriores;  | **R$** **7.664,00** |
| **VI – preservação da fauna ou flora:** terra inaproveitável ou com restrição ambiental, terras com restrições físicas, sociais, ambientais ou jurídicas que impossibilitam o uso sustentável e, por isso, são indicadas para a preservação da flora e da fauna ou para outros usos não agrários. | **R$** **4.598,00** |

**ANEXO III**

**TABELA DE VALORES DO VALOR DA TERRA NUA - VTN**

**MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃO DO SUL - SC**

|  |  |
| --- | --- |
| **QUALIFICAÇÃODOPERFIL DA TERRA** | **VALOR (Ha)** |
|  **I – lavoura – aptidão boa:** terra que suporta manejo intensivo do solo, apta a cultura temporária ou permanente, mecanizada ou mecanizável, com boa declividade e solos de boa ou média profundidade, bem drenados, irrigada ou irrigável ou, ainda, com condições específicas que permitam a prática da atividade agrícola com produtividade alta ou média;  | **R$** **15.898,00** |
| **II – lavoura – aptidão regular:** terra apta a cultura temporária ou permanente que possui limitações de uso, que não comporte manejo intensivo do solo, que não seja apta à mecanização, ou seja, com condições e restrições relacionadas a fatores que diminuam a produtividade, tais como erosão, drenagem, clima, solos rasos e relevo;  | **R$** **12.217,00** |
| **III – lavoura – aptidão restrita:** terras que apresentam limitações fortes para a produção sustentada de um determinado tipo de utilização, observando as condições do manejo considerado. Essas limitações reduzem a produtividade ou os benefícios, ou aumentam os insumos necessários, de tal maneira que os custos só seriam justificados marginalmente; | **R$** **10.894,00** |
|  **IV – pastagem plantada:** terra para pastagem plantada ou melhorada, assim considerada a terra imprópria a exploração de lavouras temporárias ou permanentes por possuírem limitações fortes à produção vegetal sustentável, mas que podem ser utilizadas sob forma de pastagem mediante manejo e melhoramento; | **R$** **9.109,00** |
|  **V – silvicultura ou pastagem natural:** terra para pastagem natural, silvicultura ou reflorestamento, assim considerada a terra cuja possibilidade de manejo e melhoramento resume-se a práticas com baixo nível tecnológico e reduzida aplicação de capital e que, por essa razão, não possibilitam o uso indicado nos incisos anteriores;  | **R$** **9.306,00** |
| **VI – preservação da fauna ou flora:** terra inaproveitável ou com restrição ambiental, terras com restrições físicas, sociais, ambientais ou jurídicas que impossibilitam o uso sustentável e, por isso, são indicadas para a preservação da flora e da fauna ou para outros usos não agrários. | **R$** **4.598,00** |

**ANEXO IV**

**TABELA DE VALORES DO VALOR DA TERRA NUA - VTN**

**MUNICÍPIO DE PONTE ALTA DO NORTE - SC**

|  |  |
| --- | --- |
| **QUALIFICAÇÃODOPERFIL DA TERRA** | **VALOR (Ha)** |
|  **I – lavoura – aptidão boa:** terra que suporta manejo intensivo do solo, apta a cultura temporária ou permanente, mecanizada ou mecanizável, com boa declividade e solos de boa ou média profundidade, bem drenados, irrigada ou irrigável ou, ainda, com condições específicas que permitam a prática da atividade agrícola com produtividade alta ou média;  | **R$** **15.898,00** |
| **II – lavoura – aptidão regular:** terra apta a cultura temporária ou permanente que possui limitações de uso, que não comporte manejo intensivo do solo, que não seja apta à mecanização, ou seja, com condições e restrições relacionadas a fatores que diminuam a produtividade, tais como erosão, drenagem, clima, solos rasos e relevo;  | **R$** **12.217,00** |
| **III – lavoura – aptidão restrita:** terras que apresentam limitações fortes para a produção sustentada de um determinado tipo de utilização, observando as condições do manejo considerado. Essas limitações reduzem a produtividade ou os benefícios, ou aumentam os insumos necessários, de tal maneira que os custos só seriam justificados marginalmente; | **R$** **10.894,00** |
|  **IV – pastagem plantada:** terra para pastagem plantada ou melhorada, assim considerada a terra imprópria a exploração de lavouras temporárias ou permanentes por possuírem limitações fortes à produção vegetal sustentável, mas que podem ser utilizadas sob forma de pastagem mediante manejo e melhoramento; | **R$** **9.109,00** |
|  **V – silvicultura ou pastagem natural:** terra para pastagem natural, silvicultura ou reflorestamento, assim considerada a terra cuja possibilidade de manejo e melhoramento resume-se a práticas com baixo nível tecnológico e reduzida aplicação de capital e que, por essa razão, não possibilitam o uso indicado nos incisos anteriores;  | **R$** **9.306,00** |
| **VI – preservação da fauna ou flora:** terra inaproveitável ou com restrição ambiental, terras com restrições físicas, sociais, ambientais ou jurídicas que impossibilitam o uso sustentável e, por isso, são indicadas para a preservação da flora e da fauna ou para outros usos não agrários. | **R$** **4.598,00** |

**ANEXO V**

**TABELA DE VALORES DO VALOR DA TERRA NUA - VTN**

**MUNICÍPIO DE SANTA CECILIA - SC**

|  |  |
| --- | --- |
| **QUALIFICAÇÃODOPERFIL DA TERRA** | **VALOR (Ha)** |
|  **I – lavoura – aptidão boa:** terra que suporta manejo intensivo do solo, apta a cultura temporária ou permanente, mecanizada ou mecanizável, com boa declividade e solos de boa ou média profundidade, bem drenados, irrigada ou irrigável ou, ainda, com condições específicas que permitam a prática da atividade agrícola com produtividade alta ou média;  | **R$** **15.898,00** |
| **II – lavoura – aptidão regular:** terra apta a cultura temporária ou permanente que possui limitações de uso, que não comporte manejo intensivo do solo, que não seja apta à mecanização, ou seja, com condições e restrições relacionadas a fatores que diminuam a produtividade, tais como erosão, drenagem, clima, solos rasos e relevo;  | **R$** **12.217,00** |
| **III – lavoura – aptidão restrita:** terras que apresentam limitações fortes para a produção sustentada de um determinado tipo de utilização, observando as condições do manejo considerado. Essas limitações reduzem a produtividade ou os benefícios, ou aumentam os insumos necessários, de tal maneira que os custos só seriam justificados marginalmente; | **R$** **10.894,00** |
|  **IV – pastagem plantada:** terra para pastagem plantada ou melhorada, assim considerada a terra imprópria a exploração de lavouras temporárias ou permanentes por possuírem limitações fortes à produção vegetal sustentável, mas que podem ser utilizadas sob forma de pastagem mediante manejo e melhoramento; | **R$** **9.109,00** |
|  **V – silvicultura ou pastagem natural:** terra para pastagem natural, silvicultura ou reflorestamento, assim considerada a terra cuja possibilidade de manejo e melhoramento resume-se a práticas com baixo nível tecnológico e reduzida aplicação de capital e que, por essa razão, não possibilitam o uso indicado nos incisos anteriores;  | **R$** **9.306,00** |
| **VI – preservação da fauna ou flora:** terra inaproveitável ou com restrição ambiental, terras com restrições físicas, sociais, ambientais ou jurídicas que impossibilitam o uso sustentável e, por isso, são indicadas para a preservação da flora e da fauna ou para outros usos não agrários. | **R$** **4.598,00** |